

65

P-1



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

D. H. & R

DISTRIBUIÇÃO

Iniciativas e realizações do Centro de Documentação Pedagógica.

(Nota fornecida à Comissão Nacional em 9/9/55, e a "Folha da Manhã" e "Folha de Tarde", em 7/12/55).

C. B. P. E.

Nota fornecida à Folha da Manhã e Folha da Noite de S. Paulo, em 7/12/55-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

INICIATIVAS E REALIZAÇÕES DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
PEDAGÓGICA DO I.N.E.P.

Enriquecimento de bibliotecas

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, através do seu Centro de Documentação e Intercâmbio, vem contribuindo de modo significativo para o enriquecimento das bibliotecas de escolas e de outras instituições de cultura em todo o país.

Para êsse fim foram adquiridos, de janeiro de 1953 até a presente data, cêrca de 244.010 livros, incluindo obras didáticas, pedagógicas, de cultura geral, de informações sôbre o Brasil e assinaturas de revistas de educação.

Durante êsse período foram doados 227.985 livros a bibliotecas de escolas primárias, normais, secundárias, comerciais e superiores, a bibliotecas municipais e de órgãos de administração da educação no país e, mediante solicitação, a estabelecimentos de ensino e a centros de divulgação no estrangeiro.

Bibliografia brasileira de educação

Retomou ainda o Centro de Documentação Pedagógica do INEP, em 1954, o registro sistemático da literatura educacional brasileira, a fim de dar continuidade ao trabalho iniciado em 1944, referente a obras editadas de 1812 a 1944.

Com êste objetivo, vem o INEP elaborando um boletim intitulado "Bibliografia Brasileira de Educação", que inclui a indexação de livros, artigos de revistas e jornais e de outros documentos não impressos, já tendo publicado seis números, referentes aos anos de 1953 e 1954, abrangendo um total de 2.172 itens. Vem, ainda, levantando progressivamente a matéria publicada de 1945 a 1953 no campo da educação.

História da educação no Brasil

Procura também o INEP interessar pesquisadores de todo o país no levantamento bibliográfico para o estudo da história da educação no Brasil. Visando a facilitar o trabalho de pesquisa elaborou um roteiro para a coleta de dados, distribuído a faculdades de filosofia, a institutos históricos e a pessoas interessadas nesse trabalho.

Considerando a extensão do trabalho, terá êle que ser feito por estado e publicado parceladamente. Já se encontra quase concluído um primeiro levantamento das fontes para estudo da história da educação na Bahia (já indexados 959 itens), em andamento o referente a Santa Catarina, estando para iniciar-se agora a parte relativa ao Paraná.

Trata-se de uma pesquisa de base, sem a qual será impossível a elaboração da História da educação no Brasil, lacuna que vem dificultando a compreensão da nossa realidade educacional e a visão das tendências da educação brasileira. Com perfeita consciência da necessidade dêsse levantamento bibliográfico é que o INEP se propõe a prestar inteira colaboração às pessoas ou instituições que se disponham a realizá-lo.

Biblioteca Murilo Braga

Pretende o INEP organizar uma biblioteca central de educação, dotando-a das obras básicas produzidas não só no domínio da educação como também nos da sociologia, antropologia, filosofia, psicologia, história, economia e ciência política.

Para êsse fim, vem se empenhando na reforma total da Biblioteca Murilo Braga, não só no que se refere a instalações materiais e à adoção de técnicas modernas de documentação, como, também, na ampliação intensiva do acervo de dispunha. Assim, nos últimos dois anos, foram adquiridos 4.029 volumes, estando já programadas outras grandes aquisições de modo a cobrir as necessidades básicas da biblioteca que se deseja formar.

O setor de periódicos vem também merecendo grande atenção. Só no corrente ano adquiriram-se 39 coleções de revistas e publicações seriadas brasileiras, num total de 1.170 volumes; foram tomadas assinaturas, para 1955 e 1956, de 17 revistas inglesas, 57 norte-americanas, 19 francesas, 3 belgas, 3 brasileiras (revistas de educação, psicologia, sociologia e antropologia), de todos os periódicos da UNESCO e da União Panamericana. Neste particular, ressalta-se a contribuição da Embaixada da França no Brasil, doando à Biblioteca do INEP 23 assinaturas de revistas francesas.

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, órgão trimestral de estudos e pesquisas do Ministério da Educação e Cul-

tura, que se publica sob a responsabilidade de I.N.E.P., com o fim de expor e discutir questões gerais de pedagogia e, de modo especial, os problemas da vida educacional brasileira, possui uma tiragem de 2.000 exemplares, figurando entre seus assinantes as faculdades de filosofia, institutos de educação, escolas normais, instituições ligadas aos problemas educacionais e professôres.

Recentemente foi publicado o número 58 (abril-junho 1955), o que representa apreciável esforço no sentido de cobrir o atraso com que vinha sendo publicada essa revista.

Aquisição de livros para doação a bibliotecas escolares

De novembro de 1955 a janeiro de 1956 adquiriu o INEP 5.310 exemplares de obras para distribuição a bibliotecas escolares, assim discriminadas:

- 500 ex. de "Geografia Pitoresca para Crianças" - V.M. Hillyer
- 500 ex. de "Monteiro Lobato, Vida e Obra" - Edgard Cavalheiro
- 1.710 ex. de "Aventuras de Pedrinho" - Lourenço Filho
- 500 ex. de "Pequeno Atlas Escolar" - Cia. Melhoramentos de São Paulo.
- 260 ex. de "As Ciências no Brasil" - organizado por Fernando de Azevedo
- 20 coleções (17 volumes cada) de "Literatura Infantil" - Monteiro Lobato
- 426 ex. de "As Belas Histórias da História do Brasil" - Viriato Corrêa
- 300 ex. de "Curso de fundamentos e técnica da recreação" - Inezil Pena Maranhão
- 300 ex. de "Geografia Humana" - Veríssimo Várzea Acquarone
- 800 ex. de "Enciclopédia da legislação do ensino" - Vol. II - Vandik L. da Nóbrega

5310

Quanto à distribuição de livros, prosseguiu o INEP, nesse período, na remessa de coleções de cultura geral às bibliotecas de 315 Institutos de Educação e Escolas Normais oficiais e 85 escolas superiores, constando de 30 exemplares cada coleção.

Foi feita, ainda, a distribuição de 200 coleções e 200 assinaturas anuais da Revista Anhembi a centros de cultura diversos; a de 80 coleções de "O Mundo da Criança", em 15 volumes; e a de 4.000 exemplares de "O Brasil e suas riquezas", de Waldemiro Potech, como prêmio a alunos de grupos escolares localizados em tôdas as Unidades Federadas.